

Empresários exigem que distritais trabalhem

Cerca de 300 microempresários e líderes comunitários de São Sebastião e Samambaia estiveram ontem na Câmara Legislativa para acompanhar a votação de dois projetos do deputado José Edmar Cordeiro (PSDB), mas a sessão extraordinária foi transferida para hoje às 15h. Revoltados, os manifestantes exigiram a apreciação das propostas que criam o pólo de média, pequena e microempresa em São Sebastião, outro que dispõe sobre a mudança de destinação de lotes dos setores de mansões sul e sudoeste de Samambaia com a mesma finalidade e mais um que define áreas urbanas para assentamento no Paranoá.

Desses, apenas o que dispõe sobre mudança de destinação de lotes dos setores de mansões em Samambaia foi incluído na ordem do dia de hoje. Segundo Edmar Cordeiro, que acreditava que a sessão fosse ontem, só esta proposição vai beneficiar 2,5 mil pe-

quenas empresas, que hoje estão nos fundos-de-quintais. Os lotes dos setores de mansões Sul e Sudoeste devem ser transformados em pólo industrial porque ficam próximos à BR-060 e, portanto, inadequados para moradias", justifica.

O presidente da Associação dos Oficineiros e Serralheiros de Samambaia, Valmores de Souza Rangel, afirma que milhares de empregos poderão ser gerados. O microempresário Carlos de Souza, 37 anos, de Samambaia, diz que já mantém oito empregados na sua oficina de lanternagem e mecânica geral, em Samambaia.

Costureiras — Sem data para votação, o projeto que cria o pólo de média, pequena e microempresa em São Sebastião vai beneficiar 600 microempresários que já estão cadastrados na Associação de Micros, Pequenos e Médios Empresários, diz o presidente da entidade, Ivonildo Di Lira.